

095

(DES)TERRITORIALIZANDO O ESPAÇO TEMPO DA LOUCURA. *Luis Artur Costa, Danichi Hausen Mizoguchi, Tania Mara Galli Fonseca (orient.) (UFRGS).*

Este estudo tem como campo de exploração o Hospital Psiquiátrico, o espaço urbano e as políticas da memória que vem reconstruindo tais encontros. Inserindo-se principalmente no contexto do Hospital P. São Pedro, implicado no processo da reforma psiquiátrica em seus movimentos de ruptura-repetição do modelo Hospitalocêntrico e de revitalização memorialística. Considerando que os modos de espacializar e de habitar o espaço relacionam-se com práticas discursivas temporalizadas e sustentam territórios de subjetivação, a presente pesquisa tem o objetivo de visibilizar diferentes estratégias utilizadas na segmentação da loucura, centrando-se na configuração contemporânea de tal exclusão no espaço urbano e sua relação com as políticas criadoras de memória. A genealogia e a memória dos encontros da cidade com a loucura participando da invenção de suas novas relações. (BIC).